



4ª Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar do quadriénio 2017-2018

VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 7

25 DE ABRIL DE 2018

O CDS saúda o 44º aniversário do 25 Abril de 1974.

De um Abril que consagrou a plena liberdade para todos e não do abril sectário.

De um Abril que restaurou os direitos civis e políticos e que permitiu as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, onde o povo, democraticamente, demonstrou que não queria mais ditaduras. Nem todos entenderam e respeitaram a vontade popular pelo que só foi possível recentrar Portugal no justo caminho da democracia, da liberdade e da tolerância em 25 Novembro de 1975.

De um Abril que conduziu ao reconhecimento internacional de Portugal e a adesão à Comunidade Económica Europeia.

De um Abril que incontestavelmente trouxe o desenvolvimento e o pluralismo político, económico e social que transformou o nosso país.

De um Abril intemporal, o Abril sem donos, o da liberdade sem tutelas nem superioridades morais, que não está terminado. Nunca estará! Mas que nos permite ser construtores e responsáveis pelo nosso destino.

Celebrar Abril é defender diariamente a democracia dos perigos e desafios provocados pela descredibilização do sistema político que leva à crescente abstenção eleitoral e à desconfiança de vastos sectores da população impelindo-os para as propostas populistas da extrema-esquerda e da extrema-direita.

Celebrar Abril é, pois, a busca de inspiração permanente nos valores intemporais e duradouros que o dia 25 nos legou. É identificar e combater, quotidianamente, todas as formas de injustiça, corrupção, segregação, despotismo e obscurantismo. E porque dentro de dias se celebra o 1º de Maio é, também, o momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários e dos trabalhadores.

Celebrar Abril é lutar, na esfera pública, como na privada, por uma sociedade evoluída, informada, responsável e inclusiva.



Celebrar Abril é, para quem faz serviço público, como autarcas, num mandato conferido pelo povo, a redobrada responsabilidade de zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada.

Lisboa, 26 de Abril de 2018.

Os eleitos do CDS/PP e do PSD

APROVADO POR MAIORIA: 13 VOTOS A FAVOR, 3 CONTRA E 3 ABSTENÇÕES